



Universidade Federal de Uberlândia
Programa de Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (PPGSAT)
Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva (IGESC)
Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador

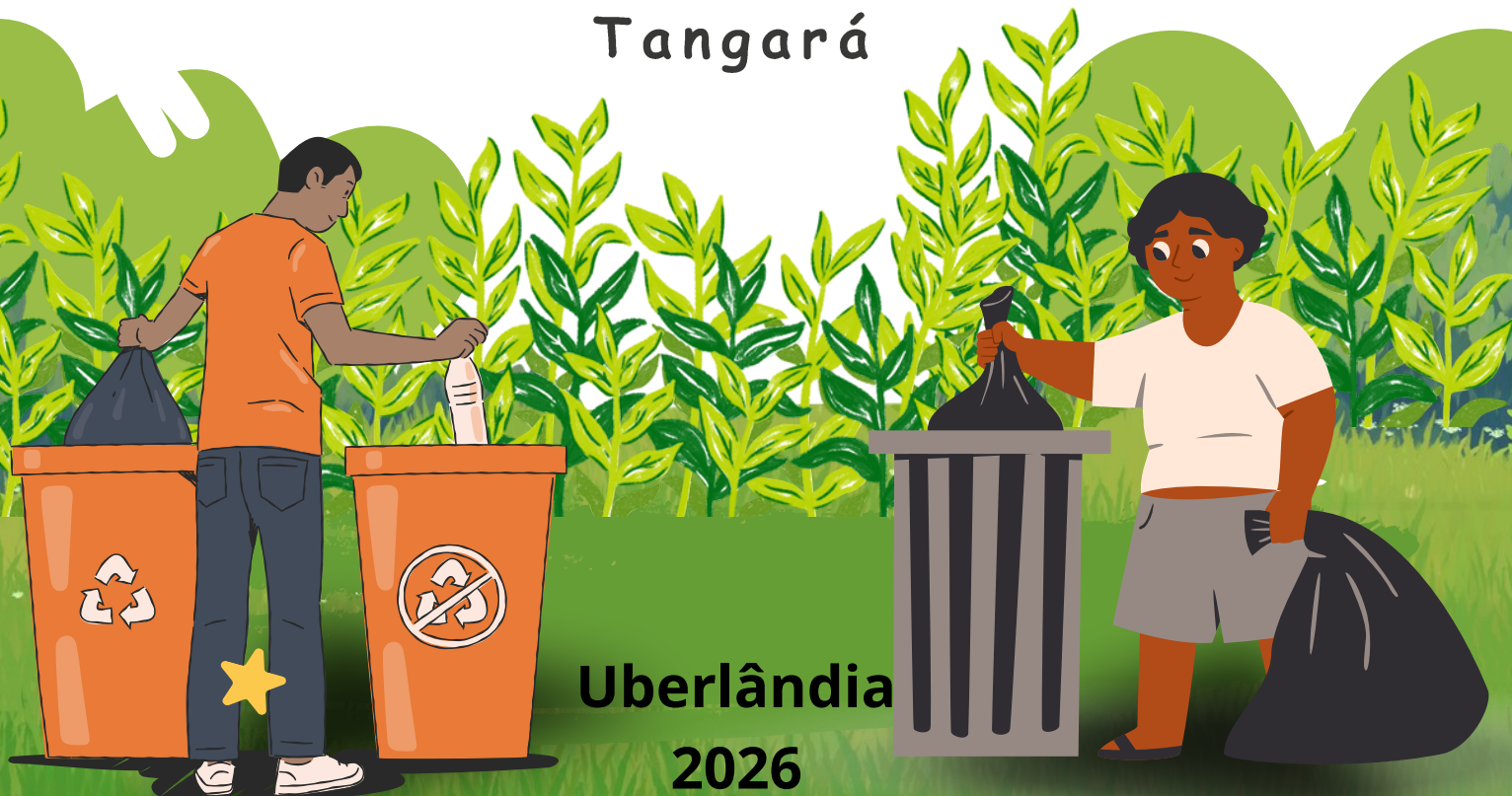
Autores e organizadores

Nalim Solimar Leite
João Carlos de Oliveira

Guia Prático

Cuidando do Lixo e da
Saúde

**Lixo no Lugar Certo: Mais Saúde para
o Assentamento Fazenda Nova
Tangará**



**Uberlândia
2026**

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

L533 Leite, Nalim Solimar, 1977-
2026 Guia Prático: [recurso eletrônico] : Cuidando do Lixo e da Saúde
/ Nalim Solimar Leite. - 2026.

Orientador: João Carlos de Oliveira.

Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Pós-graduação em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador.

Modo de acesso: Internet.

DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2026.313>

Inclui bibliografia.

1. Geografia médica. I. Oliveira, João Carlos de, 1960-, (Orient.).
II. Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Saúde
Ambiental e Saúde do Trabalhador. III. Título.

CDU: 910.1:61

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091

Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074



APRESENTAÇÃO

Este “Guia Educativo” é resultado da Dissertação de Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador, Área de concentração: Saúde Ambiental, apresentado junto ao Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (PPGSAT) do Instituto de Geografia, Geociências e Saúde Coletiva (IGESC) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

O “Guia” apresenta, de forma acessível e contextualizada, reflexões e orientações sobre a problemática dos resíduos sólidos em territórios rurais, com base nas vivências e desafios observados no Assentamento Fazenda Nova Tangará, município de Uberlândia-MG. Ao integrar conhecimentos científicos e saberes locais, o material busca sensibilizar e orientar a comunidade quanto às práticas adequadas de manejo, descarte e reaproveitamento de resíduos, destacando sua relação com a saúde, o meio ambiente e a qualidade de vida.

Assim, o “Guia” se constitui como uma ferramenta de apoio à educação ambiental, incentivando a construção coletiva de soluções sustentáveis e o fortalecimento do cuidado com o território.

UMA BOA LEITURA E BOAS PRÁTICAS!

Por que falar sobre o lixo?

Todos os dias produzimos lixo em casa: embalagens, restos de comida, garrafas pet, latas e muitos outros materiais.

Quando o lixo é jogado de qualquer forma e inadequadamente, ele pode causar doenças, poluir rios e deixar o ambiente sujo.

Cuidar do lixo é importante para manter a comunidade limpa, proteger a natureza e garantir mais saúde para todos/as.



O que é lixo, resíduo e rejeito?

TIPO	O QUE SIGNIFICA	EXEMPLOS
RESÍDUO	Material que pode ser reutilizado ou reaproveitado	Papel, plástico, vidro, metal
LIXO OU REJEITO	Material que não pode mais ser aproveitado	Fraldas, papel higiênico, absorventes

(Ferreira, 2020; ABNT, 2004)

Organização: Leite, N. S., 2026

- Óleo de cozinha usado
- A bucha de lavar sua louça
- Embalagens de salgadinho
- Isopor
- Copos descartáveis sujos
- Vidros temperados
- Lâmpadas
- Fita crepe
- Esponja de aço
- Pilhas
- E outras coisas.

(VERDERA SOLUTIONS, 2026)

Organização: Leite, N. S., 2026

Como guardar o lixo em casa



Guardar o lixo em sacos ou latas bem fechados

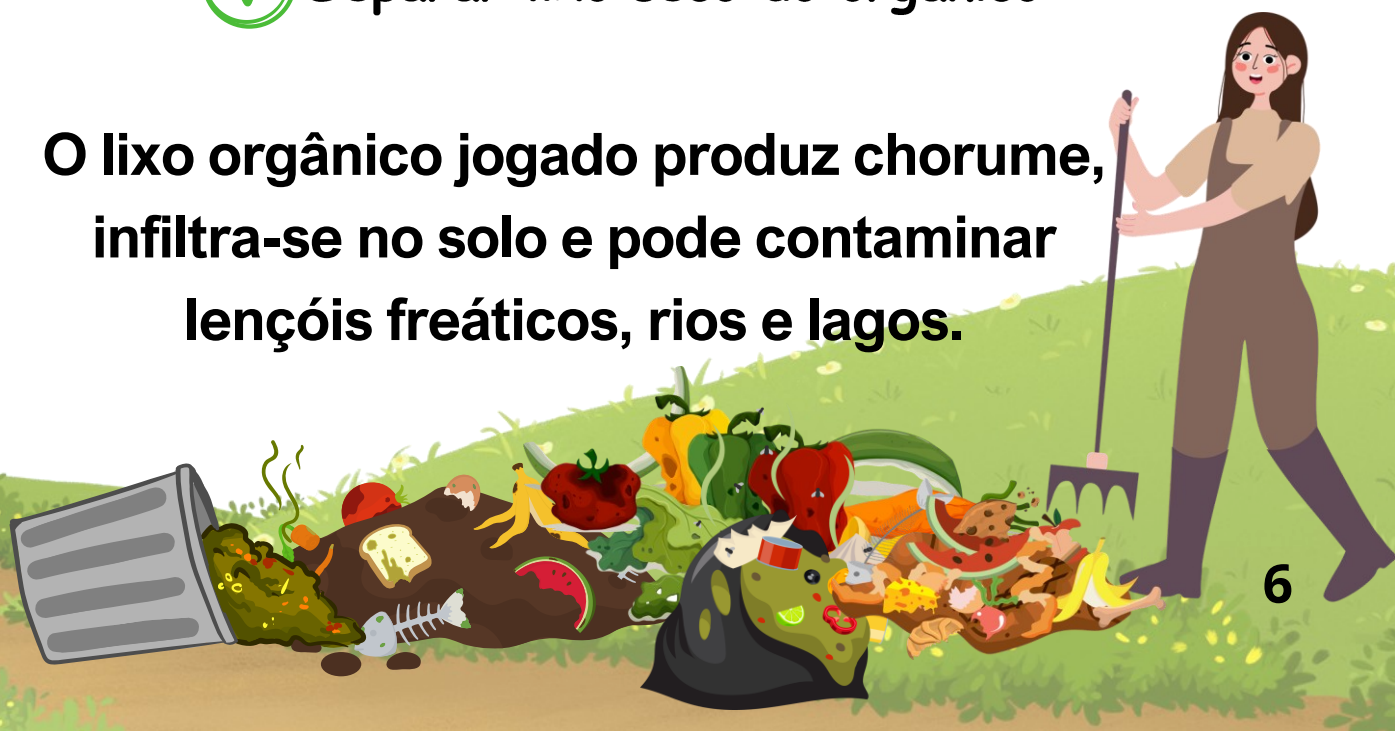


Usar lixeiras com tampa



Separar lixo seco do orgânico

O lixo orgânico jogado produz chorume, infiltra-se no solo e pode contaminar lençóis freáticos, rios e lagos.



Restos de animais: o que fazer?

O descarte de animais mortos na área rural requer cuidados específicos para evitar a contaminação do solo, de lençóis freáticos e a propagação de doenças.

As melhores maneiras são:

1. Compostagem (Método mais recomendado)

É considerada a alternativa mais sustentável pela [Embrapa](#).

- **Como fazer:** Utiliza-se uma "composteira de carcaça" em que o animal é coberto por camadas de material rico em carbono (maravalha, serragem ou palha) e esterco.
- **Vantagens:** O calor gerado no processo elimina a maioria dos micro-organismos e, após alguns meses, o material vira adubo orgânico para lavouras.

(SENAR, 2025)



2. Vala Sanitária

(Local onde se realiza o enterro dos animais)

Embora comum, deve seguir normas rigorosas para não ser considerado [crime ambiental](#) (Lei 9.605/98, art. 54-61):

- **Localização:** Deve estar longe de cursos d'água, minas e Áreas de Preservação Permanente (APPs).
- **Profundidade:** A carcaça deve ser coberta por, pelo menos, 1 metro de terra para evitar que carniceiros a desenterrem e conter odores.
- **Impermeabilização:** Em alguns casos, recomenda-se o uso de cal virgem para acelerar a decomposição e neutralizar micro-organismos infecciosos.

(SENAR, 2025)



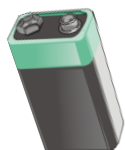
O animal morreu com suspeita de doença?

Nesse caso, é obrigatório avisar o órgão de defesa sanitária do seu Estado antes de fazer o descarte.

Problemas causados pelo lixo jogado em qualquer lugar

O descarte incorreto de lixo é uma forma de poluição persistente que degrada a beleza natural e desequilibra os ecossistemas.

Lixo tóxico



- pilhas
- bateria de celular
- lâmpadas
- eletrônicos
- restos de produtos agrícolas



- restos de tinta
- óleo de cozinha usado
- produtos de limpeza velhos



(GLOBAL SOLUÇÕES AMBIENTAIS, 2026)
Organização: Leite, N. S., 2026



Materiais como vidro podem causar o “efeito de lupa” sob o sol e iniciar incêndios, enquanto plásticos contribuem para a queima a céu aberto.



Esse é um ciclo sem fim!

Quanto tempo o lixo demora para desaparecer?

Material	Tempo de decomposição
Papel	3 a 6 meses
Restos de comida	2 a 12 meses
Sacolas plásticas	450 anos
Isopor	cerca de 400 anos
Latas de alumínio	200 a 500 anos
Vidro	1.000.000 de anos
Materiais de construção	podem levar mais de 100 anos



Animais podem ingerir plásticos e outros resíduos, morrendo por sufocamento ou por não conseguirem se alimentar, além de ficarem presos em lixos plásticos.

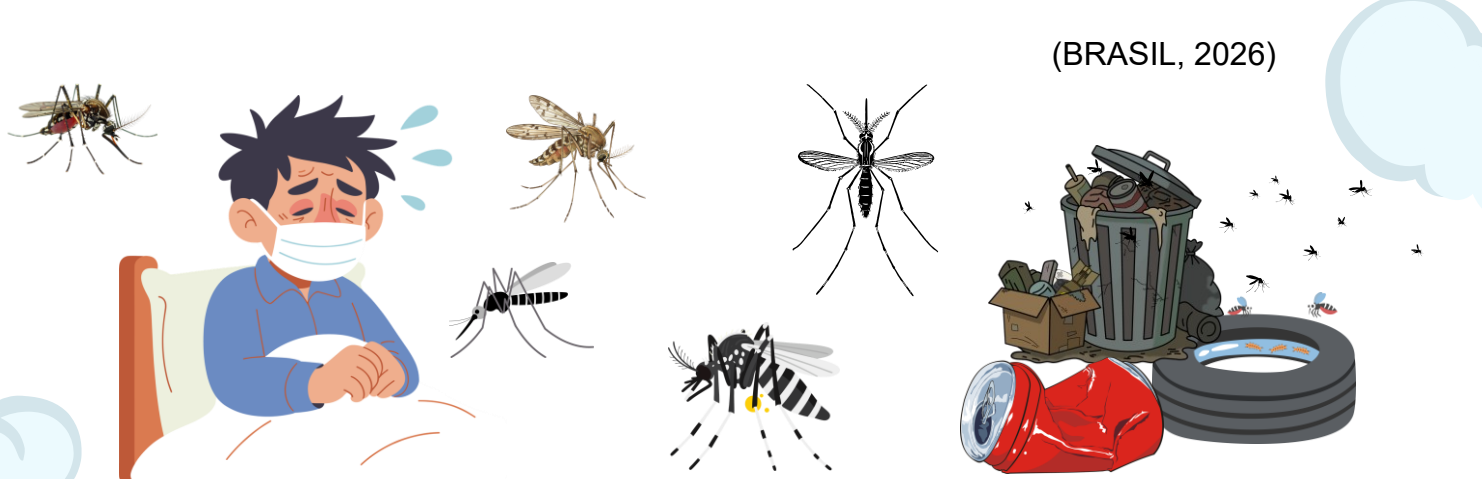


O lixo acumulado cria ambientes em que os insetos e animais, como ratos, baratas, escorpiões e mosquitos da dengue, se escondem e se reproduzem, transmitindo doenças aos humanos.



O acúmulo de lixo também pode resultar em água parada, o que favorece a presença de mosquitos responsáveis por transmitir várias doenças:

- Mosquitos como *Aedes aegypt* e *Albopictus* transmitem: Dengue, Chikungunya e o Zika vírus
- Mosquitos *Culex* transmitem: Filariose (elefantíase)
- Mosquitos *Flebotomínios* (mosquito palha, birigui, cangalha ou tatuquira) transmitem: Leishmaniose Tegumentar e Visceral
- Mosquitos *Haemagogus* e mosquitos *Sabethes* transmitem: Febre Amarela Silvestre.



Mas cada morador pode fazer a sua parte!

Quando todos/as colaboram, a comunidade fica mais limpa e saudável. Separar o lixo, cuidar do ambiente e participar das decisões da comunidade são atitudes que fazem muita diferença.

No Brasil, o descarte irregular de resíduos é considerado **crime ambiental** sujeito a multas e sanções

Práticas consideradas Crime Ambiental:



- queimar ou enterrar o lixo;
- descartar o lixo na beira da estrada ou dos rios.

Descarte irregular é crime, conforme Lei Federal nº 9.605/1998, Lei de Crimes Ambientais, com penalidade prevista no artigo 54. A prática pode levar à reclusão, detenção ou pagamento de multa. A penalidade varia conforme o tipo de dano causado pelo lançamento de resíduos (sólidos, líquidos ou gasosos), detritos ou óleos no ambiente.

(BRASIL, 1998)

Além do impacto ambiental, o lixo destrói a paisagem, prejudicando o acesso às propriedades e reduzindo o valor econômico das áreas afetadas.

Você tem algum material específico guardado que não sabe para onde levar?

Para dúvidas específicas, a Prefeitura Municipal de Uberlândia orienta sobre o uso do Serviço de Informação Municipal (SIM) pelo telefone (34) 3239-2800.



**Dúvidas sobre coleta rural
(DMAE): Fone 115**

(UBERLÂNDIA, 2026)

Bibliografia

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 10.004:2004: resíduos sólidos – classificação. Disponível em: <https://analiticaqmresiduos.paginas.ufsc.br/files/2014/07/Nbr-100042004Classificacao-De-Residuos-Solidos.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Aedes aegypti*. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/aedes-aegypti>. Acesso em: 05 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19605.htm. Acesso em: 24 mar. 2026.

EMBRAPA. Compostagem de carcaça de animais – solução tecnológica. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2025. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-solucoes-tecnologicas/-/produto-servico/1412/compostagem-de-carcaca-de-animais>. Acesso em: 04 mar. 2026.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa. 8. ed. rev., atual. e ampl. Curitiba: Maralto, 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ). Reciclagem. Disponível em: <https://fiocruz.br/biosseguranca/Bis/infantil/reciclagem.html>. Acesso em: 24 mar. 2026.

GLOBAL SOLUÇÕES AMBIENTAIS. Lixo químico. Disponível em: <https://www.gsambientais.com.br/servico/lixo-quimico/lixo-quimico>. Acesso em: 24 mar. 2026.

SENAR – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL. Descarte de carcaças e outros resíduos (Aula 3). Disponível em: <https://ead.senar.org.br/wp-content/uploads/capitulos conteudos/bovino cultura de corte/CURSO 2 SATG/AULA 3 DESCARTE DE CARCACAS E OUTROS RESIDUOS.pdf>. Acesso em: 04 mar. 2026.

UBERLÂNDIA (MG). Prefeitura Municipal. Departamento Municipal de Água e Esgoto (DMAE). Coleta de resíduos. Disponível em: <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/orgaos-municipais/dmae/servicos-dmae/coleta-de-residuos/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

VERDERA SOLUTIONS. Entenda o que são resíduos não recicláveis. Disponível em: <https://www.verderasolutions.com.br/entenda-o-que-sao-residuos-nao-reciclaveis/>. Acesso em: 24 mar. 2026.

**Este Guia Prático foi criado para
ajudar os/as moradores/as a
entender melhor como cuidar
do lixo, proteger a natureza e
melhorar a saúde da
comunidade.**



ISBN 978-65-02-01585-8



Obs.:Desenvolvido em Canva